

RESUMO DAS TESES E DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

JANEIRO A JUNHO DE 2013

TESE (2013/1)

REMOMORANDO TRAJETÓRIAS: DOCÊNCIA E IDENTIDADE DO PROFESSOR EM FORMAÇÃO

AUTORA: NEIDE ARAUJO CASTILHO TENO

DATA: 02/02/2013 - Educação (Doutorado) - 237 p - Início: 2009

ORIENTADOR: Profa. Dr^a. Lucrécia Stringheta Mello - UFMS

BANCA: Prof. Dr. Guilherme do Val Toledo Prado - UNICAMP

Profa. Dra. Eliane Graice Davanço Nogueira - UEMS

Profa. Dra. Jucimara Rojas - UFMS

Profa. Dra. Jacira Helena Pereira do Valle - UFMS

RESUMO: A finalidade desta pesquisa é identificar os elementos que estão presentes no processo da resignificação das identidades dos alunos/professores do Curso Normal Superior com base na sua trajetória de formação, seus saberes, valores e suas tensões/angústias em um curso de formação com ênfase na pesquisa, por meio da escrita de memoriais. Compreender o desenvolvimento de algumas práticas que se consolidaram como escolares, a partir das histórias dos próprios professores, histórias das disciplinas, de um curso têm sido muito recorrentes nos estudos e pesquisas em educação. Esse campo de pesquisa conhecida como pesquisa autobiográfica, tem contribuído para compreender o papel desempenhado pelos professores nas instituições públicas e na escola. Cinco memoriais serviram de instrumento para a construção do *corpus* da análise. Partiu-se do pressuposto de um curso de formação diferenciada, que tem como eixo norteador a pesquisa - o aluno/professor em serviço reconstrói sua identidade e demonstra mais seu caráter de pertencimento. Propôs-se uma abordagem dos memoriais sob dois enfoques metodológicos: um da corrente da linguística cognitiva, denominado de “análise semântica” para realizar análise interpretativa do sentido. O outro para o tratamento dos dados e categorização recorreu à “análise de conteúdo” de Bardin (2009), porque essa duas metodologias podem ser combinadas conforme a especificidade da pesquisa, que neste caso é a qualitativa. Um estudo desencadeado pelo viés da pesquisa com os memoriais promove a tomada de consciência, o que vai exigir

do sujeito uma relação com a sociedade, buscando atitudes, compartilhamento, projetos, reconhecimento (memorial), dando destaque à pessoa do professor e da sua formação. Essas características refletem na vida dos sujeitos, na prática profissional, que constroem suas trajetórias de compromisso, dedicação tanto em seu lócus de trabalho como extraclasses, que dizem respeito à valorização profissional

Palavras-chave: Memorial. Trajetórias. Formação. Reconstrução da identidade.

A GESTÃO DOS FUNDOS CONTÁBEIS PARA O FINANCIAMENTO DO ENSINO NO MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE/MS

AUTORA: SOLANGE JARCEM FERNANDES

DATA: 07/02/2013 - Educação (Doutorado) - 284 p - Início: 2009

ORIENTADOR: Profa. Dra. Maria Diléia Espíndola Fenandes - UFMS

BANCA: Profa. Dr. Angelo Ricardo de Souza - UFPR

Profa. Dr. Rubens Barbosa de Camargo - USP

Profa. Dra. Margarita Victoria Rodríguez - UFMS

Profa. Dra. Sílvia Helena de Andrade Brito - UFMS

Profa. Dra. Elcia Esnarriaga de Arruda - UFMS

RESUMO: Este estudo insere-se na linha de pesquisa História, Política e Educação do Programa de Pós-graduação em Educação da UFMS. A questão central é a investigação dos recursos financeiros da Rede Municipal de Ensino de Campo Grande/MS, por meio dos Fundos de natureza contábil, FUNDEF e FUNDEB, de 1997 a 2009, período que contempla o ano anterior à vigência do FUNDEF, que teve implementação a partir de 1998 e os três primeiros anos de FUNDEB (2007 a 2009). Analisar o impacto dos Fundos de natureza contábil em relação à composição dos gastos e da oferta educacional nas etapas de atuação municipal – educação infantil, ensino fundamental e à valorização do magistério são o objetivo geral deste relatório. A metodologia contemplou a análise da produção bibliográfica da área de políticas públicas e do financiamento educacional e os documentos produzidos pela União, pelo estado de Mato Grosso do Sul e pelo município de Campo Grande. A base empírica envolveu o levantamento dos valores financeiros nos Balanços Gerais do Município de Campo Grande, nos Demonstrativos Financeiros para Prestação de Contas aos Conselhos de Acompanhamento do FUNDEF e do FUNDEB, e nas publicações do Diário Oficial do Município. Os dados educacionais privilegiaram o levantamento de matrículas, o número e a formação de docente, entre outros indicadores necessários para a compreensão dos impactos dos Fundos contábeis na gestão financeira do município no período delimitado. Foi constatado, no período, uma crescente municipalização da etapa do ensino fundamental, com aumento no número de matrículas. E, durante todo o período analisado, o índice alto de matrículas se manteve. Houve aumento progressivo no atendimento da educação infantil, municipalizada em 2007. Os recursos para a Rede Municipal cresceram, mas os valores do gasto/aluno/ano realizado ficaram abaixo dos valores praticados antes da implementação da política de Fundos, no município. Quanto à valorização do magistério, os ganhos nos vencimentos foram inexpressivos, porém, a implantação do PCRM foi considerada uma conquista, pois houve incentivo para a qualificação dos profissionais em educação, e em 2009, último ano analisado, 99% dos professores eram portadores de diploma de nível superior.

Palavras-chave: Educação Básica. Fundos de natureza contábil. Gestão Financeira. Valorização do magistério.

GOVERNABILIDADE DA EDUCAÇÃO E DA SAÚDE NO CUIDADO DE SI DOS PROFESSORES

AUTORA: TATIANA CALHEIROS LAPAS LEÃO

DATA: 07/03/2013 - Educação (Doutorado) - 249 p - Início: 2009

ORIENTADOR: Prof. Dr. Antônio Carlos do Nascimento Osório - UFMS

BANCA: Profa. Dr^a. Yoshie Ussami Ferrari Leite - UNESP

Profa. Dr^a. Alda Maria do Nascimento Osório - UFMS

Profa. Dra. Fabiany de Cassia Tavares Silva - UFMS

Profa. Dra. Silas Borges Monteiro - UFMT

RESUMO: A presente investigação constitui um processo de estudo que visa a buscar a compreensão sobre as transformações ocorridas no mundo do trabalho e os seus impactos na saúde dos professores. A tese é de

que as condições de trabalho sob as quais os professores mobilizam as suas capacidades físicas, cognitivas e afetivas para atingir o objetivo das instituições escolares têm gerado um sobre-esforço, o que explicaria o elevado número de afastamentos das atividades relacionadas as práticas pedagógicas por motivos de doença. Partir então da premissa de que a falta de saúde do professor é produzida pelo seu cotidiano pedagógico e, consequentemente funciona como uma das técnicas de si manifestada pelo seu adoecimento. A partir disso, o objetivo foi levantar informações que permitam subsidiar as análises das problematizações nos discursos dos professores que suscitaram como acontecimento a relação sobre a governabilidade da educação e da saúde no cuidado de si dos professores. Para tanto, foi necessário apreender como os professores vêm sendo considerado pelos diferentes aparatos reguladores (governantes, diretores, coordenadores / supervisores, sindicatos e saúde) e os processos que contribuem para o seu adoecimento e a sua insatisfação no ambiente escolar. Diante disso, identificar como os educadores constroem mecanismos de defesa para darem sentido a sua prática pedagógica. Com inspiração nas obras, nos pressupostos teóricos metodológicos do pensador francês Michel Foucault, a investigação está baseada na análise arqueogenealógica dos discursos que buscam saberes e verdades em nossa sociedade. Trata-se de uma pesquisa descritiva e empírico-analítica, na qual os procedimentos técnicos para investigação caracterizam-se de cunho quantitativo e qualitativo em que participam professores que tiveram mais de um afastamento por ano, num período superior a 30 dias, entre abril de 2009 a abril de 2011. Os enunciados dos discursos dos professores pautam-se na análise de discurso, em noção foucaultiana sobre as práticas discursivas, práticas de subjetivações e arquivos. Dentre os resultados mais significativos apresentam-se as discussões em torno do acontecimento. O processo de investigação permite sinalizar soluções no sentido de minimizar os números de afastamentos para tratamento de saúde, já que as técnicas de si, são produções sociais marcadas por mecanismos de defesa e superação das dificuldades constituídas além dos processos pedagógicos.

Palavras-chave: Trabalho docente; Educação e saúde dos professores; Michel Foucault.

ACUMULAÇÃO PRIMITIVA NOS DOMÍNIOS ULTRAMARINOS: EDUCAÇÃO E TRABALHO NAS REDUÇÕES JESUÍTICAS DO PARAGUAI (1549-1767), O CARÁTER SINGULAR E O UNIVERSAL

AUTOR: SILVINO ARECO

DATA: 27/03/2013 - Educação (Doutorado) - 372 p - Início: 2009

ORIENTADOR: Prof. Dr. Antônio Carlos do Nascimento Osório - UFMS

BANCA: Prof. Dr. David Víctor Emmanuel Tauro - UFMS

Profa. Dra. Alda Maria do Nascimento Osorio - UFMS

Prof. Dr. Levi Marques Pereira - UFGD

Prof. Dr. Neimar Machado de Souza - UFGD

RESUMO: A tese teve como objetivo apresentar a ação da Companhia de Jesus na gênese do capitalismo, contextualizar esse processo historicamente e delimitar o período de investigação entre os anos de 1549-1767, compreendendo que o período possui dois limites expressivos: a chegada dos jesuítas na América e a expulsão dos inicianos das possessões espanhola. A demarcação do contexto histórico estava enraizada no período de acumulação primitiva do capital (o universal). Partindo do objetivo geral foram delimitados três objetivos específicos (o singular). O primeiro objetivo específico foi compreender o processo da produção material na singularidade das reduções jesuíticas. O segundo foi entender a particularidade de como se desenvolveram as relações de trabalho e da educação implantada pelos inicianos. A produção material da Companhia de Jesus mereceu destaque, no sentido de descrever quais eram as mercadorias produzidas em várias partes do mundo, e também, na Província Jesuítica do Paraguai, expondo a força de trabalho que fora utilizada na produção. Outro aspecto desvelado, nesta particularidade, foi que mercadorias produzidas sob a tutela dos inicianos estavam inseridas na lógica do mercado internacional. O terceiro objetivo específico foi compreender a interrelação do trabalho com a educação ministrada pelos jesuítas, principalmente a introdução da educação profissionalizante que fora implantada nas reduções, entendendo que a educação e a catequese foram instrumentos importantes para a instituição do imaginário social europeu e imprescindíveis para a reprodução das relações de produção capitalista. A pesquisa foi fundamentada na coleta de dados em fontes documentais e bibliográficas. A perspectiva da tese foi a de aderir na senda metodológica explicitada por Karl Marx (1978), partindo do método e da interpretação do capitalismo: o materialismo histórico e dialético. O objeto da apreciação teve como foco as categorias constitutivas da teoria marxista, embora não fossem exclusivas, quando enfatizadas proporcionam a expressão dos aspectos teóricos e metodológicos necessários para a compreensão do objeto. Chegamos à conclusão que as reduções jesuíticas do Paraguai estavam inseridas na gênese do capitalismo, e sob a égide do

Estado espanhol a Companhia de Jesus recebeu o monopólio sobre a exploração da força de trabalho indígena que pudesse converter. O modelo adotado pelos jesuítas para a exploração da força de trabalho indígena foi a do “índio reduzido”. A partir do domínio da base material, fundamentada principalmente na produção da erva-mate e na criação de gado, a Companhia de Jesus edificou uma organização produtiva. Nas reduções, a partir das novas relações sociais fundamentadas na técnica europeia e na cultura da reciprocidade guarani, se desenvolveu uma sociedade com uma configuração particular: a sociedade guarani-missioneira. Em quase cento e setenta anos de existência produziu um relativo desenvolvimento econômico, social e cultural. Por outro lado provocou uma cisão entre as diversas frações da sociedade colonial paraguaia. Esses fatos culminaram com a crise global que envolveu a Companhia de Jesus com as monarquias católicas. O processo é concomitante a expulsão da Companhia de Jesus das possessões espanholas que provocaram o esfacelamento da sociedade guarani-missioneira.

Palavras-chave: Educação e Trabalho. Reduções Jesuíticas. Companhia de Jesus.

PAINÉIS FUNARTE DE REGÊNCIA CORAL (1981-1989): DE POLÍTICA CULTURAL À POLÍTICA CURRICULAR

AUTOR: MANOÉL CÂMARA RASSLAN

DATA: 17/04/2013 - Educação (Doutorado) - 162 p - Início: 2009

ORIENTADOR: Profa. Dr^a. Fabiany de Cassia Tavares Silva - UFMS

BANCA: Profa. Dr^a. Sílvia Helena de Andrade Brito - UFMS

Prof. Dr. Sergio Luiz Ferreira de Figueiredo - UDESC

Profa. Dra. Geovana Mendonça Lunardi Mendes - UDESC

Profa. Dra. Maria Adélia Menegazzo - UFMS

RESUMO: Esta pesquisa envolve o estudo de documentos produzidos no desenvolvimento dos Painéis

Funarte de Regência Coral, promovidos pelo Instituto Nacional de Música da Fundação Nacional de Arte, no período de 1981 a 1989. Tais painéis foram apresentados com a perspectiva de ativar o processo de desenvolvimento da música coral no Brasil, promovendo a articulação de regentes e coros em torno do conhecimento musical, pela necessidade de formação continuada, da reflexão sobre a seleção de repertório musical a ser difundida, assim como da prática de execução das obras musicais. Neste contexto, temos como objetivo compreender como a política cultural fundada no estímulo à atividade musical específica, com objetivo de mudança de comportamento, se configura em política curricular revelada pela seleção da/na cultura de conhecimentos a serem legitimados, assim como sua forma de distribuição. Para tanto, nosso desenho metodológico está orientado pela abordagem qualitativa, fundado nas técnicas da pesquisa bibliográfico-documental, acrescido do estudo comparado. No exercício do estudo comparado foram eleitas quatro áreas, a saber: regência coral, canto, metodologia e técnica de ensaio, e coro como espaço de educação musical. As análises estão ancoradas nos estudos das Sociologias da cultura e do currículo, pelas possibilidades que apresentam para apreensão da forma escolar - a seleção e transmissão de saberes, de forma a perceber mecanismos de diferenciação social que interferem no acesso ao conhecimento. Em conclusão, orientados pelos resultados da comparação por áreas, apontamos que os conteúdos selecionados para a formação do regente coral expressam a hegemonia de processos próprios da música erudita, aplicados à música folclórica e popular. A política de cultura do período, ao selecionar conteúdos da/na/pela alta cultura, como legítimos à formação dos regentes corais, acaba por se configurar como política curricular. A principal estratégia desta configuração se destaca na/pela forma escolar, manifestada no privilégio das práticas escriturárias e na constante tensão provocada pela solicitação de aulas, em detrimento das vivências formativas objetivadas pelos painéis. Por orientar-se por práticas hegemônicas de seleção do conteúdo musical legítimo, o INM/FUNARTE recria formas de consciência que permitem a manutenção do controle social, a partir da distinção entre alta cultura e cultura popular. Os conhecimentos curricularizados configuram-se, portanto, como conhecimento dos poderosos, i. é, próprios daqueles que ocupam posições elevadas no campo artístico e desta forma, mantém-se na posição de dominação.

Palavras-chave: Política Cultural, Política Curricular, Educação Musical, Painéis Funarte, Regência Coral

INTERAÇÕES EM UM CURSO DE PEDAGOGIA A DISTÂNCIA: CARACTERÍSTICAS, LIMITES E POSSIBILIDADES

AUTORA: ERLINDA MARTINS BATISTA

DATA: 16/05/2013 - Educação (Doutorado) - 253 p - Início: 2009

ORIENTADOR: Prof. Dr. Shirley Takeco Gobara - UFMS

BANCA: Prof. Dr. Windyz Brazão Ferreira - UFPB

Prof. Dra. Maria Celina Piazza Recena - UFMS

Prof. Dra. Suely Scherer - UFMS

Prof. Dr. Gil da Costa Marques - UFMS

RESUMO: O presente estudo investigou o processo de interação no curso de Pedagogia a Distância da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - turma 2008, realizado em dez polos localizados nos estados de MS, PR e SP em parceria com a Universidade Aberta do Brasil - UAB. Objetivou analisar os problemas limitadores dos processos de interação favoráveis à aprendizagem vivenciados pelos participantes do curso. Fundamentou-se nos pressupostos do materialismo histórico dialético num paradigma crítico e no aporte teórico das ideias Vygotskianas sobre a organização e a regulação da base educativa, por meio das interações, para promover a aprendizagem. Na presente tese, defende-se a concepção de interação materializada no conceito de inteiração. A inteiração é oriunda do ato de estar inteiro, completo, nas discussões, nos debates, formulando ideias, compartilhando opiniões, conhecimentos, informações, e nas relações socioculturais e históricas que se estabelecem entre os participantes do contexto educativo, tanto em ambientes virtuais de aprendizagem- AVA quanto nos encontros presenciais, com a finalidade de alcançar a aprendizagem. A abordagem metodológica é a da pesquisa qualitativa em educação, cujos instrumentos de coleta dos dados foram questionários semiabertos, aplicados aos 210 estudantes voluntários; entrevistas semi-estruturadas com 15 tutores presenciais, quatro tutoras a distância, 22 estudantes e 10 coordenadores do curso, somadas à observação do ambiente virtual, do encontro presencial e análises da Proposta Pedagógica à luz das normatizações educacionais. As análises dos resultados evidenciaram que a interação é concebida como “comunicação” (troca de opiniões, de conhecimentos e experiências) para 131 entre 210 estudantes questionados e seis tutoras presenciais entre 15 entrevistadas. A interação como “relação” é concebida por duas tutoras a distância entre quatro e por uma entre três professoras entrevistadas. Entretanto, os processos interativos observados e analisados demonstraram uma concepção de interação limitada às ações de tirar dúvidas e dar respostas pelo tutor. Os resultados indicaram que a interação com o professor é requerida pelos estudantes e tutoria, sugerindo a influência da educação presencial e a ausência da cultura de EaD ou de educação online. O uso do AVA para fomentar e realizar interações entre os participantes foi pouco utilizado por esses sujeitos do curso, abrangendo aí a própria coordenação de tutoria, os professores, tutores presenciais/a distância e os estudantes. A comunicação realizada no ambiente virtual e no encontro presencial mostrou um caráter unidirecional e pouco interacionista. A ideia é de que essa abordagem de ensino e aprendizagem requer tutoria presente e comprometida com a interação colaborativa, mediação e interação numa perspectiva dialética, no sentido da inteiração pedagógica. Esse estudo apresenta contribuições para a reflexão dos cursos de formação a distância, híbridos e semi-presenciais, e sugere que novas pesquisas busquem investigar a inteiração em cursos completamente a distância. Finalmente, propõe uma inteiração na formação pedagógica, que privilegie os princípios da ação comunicativa dialética, numa abordagem histórico-cultural e social, e contribua para o processo de apropriação do conhecimento pelos estudantes para que esses possam atuar de modo crítico e compartilhado visando ao seu desenvolvimento e aprendizagem

Palavras-chave: Educação a Distância. Ambientes virtuais. Interação. Instituição pública.

DISSERTAÇÕES (2013/1)

O SER PROFESSOR UNIVERSITÁRIO NO UNIVERSO DA PRÁTICA DOCENTE: UMA LEITURA INTERDISCIPLINAR EM FENOMENOLOGIA

AUTORA: GESILANE DE OLIVEIRA MACIEL JOSE

DATA: 26/02/2013 - Educação (Mestrado) - 154 p - Início: 2011

ORIENTADOR: Prof^ª Dr^ª Jucimara Silva Rojas - UFMS

BANCA: Prof Dr Ruy Cezar do Espírito Santo – PUC/SP

Prof^ª Dr^ª Marta Regina Brostolin – UCDB

Prof^ª Dr^ª Lucrecia Stringhetta Mello - UFMS

RESUMO: Esta pesquisa objetivou compreender como se mostra o Ser professor que atua na Educação Superior, a prática docente em atitude, em como se revela, adotando como instrumento a Fenomenologia. Inclui uma investigação bibliográfica, de cunho qualitativo de natureza interpretativa, tendo como arcabouço teórico Husserl

(1982), responsável por formular as principais teorias da abordagem fenomenológica e que abriu possibilidades para outros pensadores contemporâneos, como Merleau-Ponty (2006), Ricoeur (1983/90) com a Fenomenologia Hermenêutica, Japiassu (1976), Martins e Bicudo (1989/97/99, 2000). No que concerne aos aspectos dos avanços interdisciplinares em sala de aula e das práticas no Ensino Superior, foram utilizadas as obras de Fazenda (1979/91/95, 2001) e Rojas (1998, 2000/02/12) e Masetto (1998, 2012), com o intuito de fortalecer os momentos vivos e vívidos do ser professor. Foram recolhidos depoimentos e imagens de professores universitários, com o intuito de analisar a percepção do fenômeno de forma simbólica. Tais depoimentos levantados por meio das descrições das situações vividas pelos sujeitos, em análises ideográfica e nomotética. Na seqüência, procedeu-se a hermenêutica das categorias abertas e dos elementos simbólicos. proposta por Ricoeur, buscando a compreensão da existência humana a partir do descortinar do sentido do depoimento, que se revelaram por meio das Categorias Abertas dos depoimentos e dos elementos simbólicos. Os significados revelaram a necessidade do professor universitário como um ser que está em sintonia com o mundo vida, como uma nova forma de compreender a realidade. Percebeu-se que o docente necessita modificar suas atitudes em sala de aula, inovar, introduzir recursos tecnológicos que aperfeiçoem a prática. O ser professor e sua atitude frente a prática pedagógica, constitui-se como uma educação para a sensibilidade, atribuindo novos sentidos para a criação, o imaginário e a atitude de espera vigiada.

Palavras-chave: Professor Universitário . Interdisciplinaridade. Percepção Docente. Fenomenologia

VIOLÊNCIA ESCOLAR: UM ESTUDO A PARTIR DAS REPRESENTAÇÕES DE PROFESSORES E GESTORES

AUTORA: LILIANE PEREIRA DE SOUZA

DATA: 15/03/2013 - Educação (Mestrado) - 134 p - Início: 2011

ORIENTADOR: Prof^ª Dr^ª Alda Maria do Nascimento Osório - UFMS

BANCA: Prof Dr Antônio Carlos do Nascimento Osório - UFMS

Prof^ª Dr^ª Adir Casaro do Nascimento – UCDB

RESUMO: Este estudo tem como propósito conhecer e analisar as representações que os professores dos anos iniciais do ensino fundamental e gestores que atuam em escolas da Rede Municipal de Ensino (REME), de Campo Grande/MS têm sobre a violência escolar. E como objetivos: Conhecer e compreender as possibilidades e limites destes profissionais ao lidar com situações de violência que ocorrem em sala de aula e na escola; Mostrar algumas formas de violência habitual, vivida pelos alunos e professores no espaço escolar; Identificar quais as medidas adotadas pelos gestores quando a ocorrência de violência é registrada pelos professores. Participaram da pesquisa dois professores que atuam nos anos iniciais do ensino fundamental em duas escolas municipais de Campo Grande/MS, assim como as diretoras e coordenadoras das referidas instituições de ensino, totalizando sete profissionais da educação. Trata-se de uma investigação de abordagem do tipo qualitativa, a qual considera a história como ponto central da explicação e compreensão do fenômeno, os sujeitos como seres concretos dentro de um contexto social, sendo influenciado e influenciando, ao mesmo tempo em que é criador e transformador desta realidade social. Para entender as questões da pesquisa recorremos a duas técnicas: a entrevista semiestruturada e a análise de conteúdo. As análises das falas dos sujeitos mostram que acontece violência verbal e física entre alunos, que há dificuldade para os entrevistados em definir o que significa a violência na escola. Esta é percebida pelos tanto pelos professores quanto pelas gestoras como um problema social, como uma violação das normas, como falta de respeito, como agressão física e verbal, inserindo a desestrutura familiar. Verificamos que as possibilidades de superação da violência escolar não estão somente na escola, mas em parcerias com a família, com a comunidade, com os órgãos do governo, com profissionais de outras áreas. E no desenvolvimento de projetos pensados para a realidade dos alunos, que envolvam desde os pequenos já que estes também praticam a violência, e ações diárias em sala de aula.

Palavras-chave: Violência escolar. Ensino Fundamental. Professores. Gestores.

O PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA (PARFOR): DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DO REGIME DE COLABORAÇÃO EM MATO GROSSO DO SUL

AUTOR: LEANDRO PICOLI NUCCI

DATA: 01/04/2013 - Educação (Mestrado) - 192 p - Início: 2011

ORIENTADOR: Prof^ª Dr.^ªMargarita Victória Rodriguez.- UFMS

BANCA: Prof^ª Dr.^ª Carla Villamaina Centeno - UEMS

Prof^ª Dr.^ª Carla Busato Zandavalli M. Araujo - UFMS

RESUMO: Esta pesquisa está inserida na Linha de Pesquisa: História, Políticas e Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e tem como objeto o Plano Nacional de Professores da Educação Básica (PARFOR). O objetivo central do estudo é o de analisar o processo de implementação do PARFOR no que se refere ao regime de colaboração entre os entes federados e as Instituições de Ensino Superior (IES). Parte-se do pressuposto de que as políticas públicas sofrem múltiplas determinações de ordem estrutural presentes na organização societal capitalista. Nesta ótica, a pesquisa buscou situar o PARFOR dentro dos móveis do capital de suas múltiplas relações e determinações. O estudo foi desenvolvido em quatro etapas. No 1º semestre de 2011 foi realizada a etapa exploratória que permitiu rastrear dados gerais da implementação, funcionamento e abrangência do referido Plano em MS. Em 2011 e no 1º semestre de 2012 foram desenvolvidas as etapas de levantamento e análise de documentos (de caráter normativo e informativo) e dados oficiais (de caráter estatístico). A etapa da coleta em campo ocorreu por meio de entrevistas semiestruturadas com os dirigentes do PARFOR em nível nacional, estadual e institucional (UEMS). A análise das informações revelou que em nível nacional no ano de 2010 o Plano obteve seu pico mais alto, no que se refere à oferta de vagas, pré-inscrições e matrículas. Nos anos posteriores verificou-se um movimento de desaceleração acentuada. No que diz respeito ao processo de implementação do PARFOR em MS, este, não se concretizou tal como planejado e segue a tendência nacional de desaceleração. Constatou-se que o regime de colaboração em MS não se concretizou. A União se limitou a desempenhar o papel de articuladora do regime de colaboração entre a Secretaria de Estado de Educação (SED) e as IES. A SED/MS negligenciou o seu papel de condução do Fórum/MS e, conseqüentemente, não assumiu a implementação do PARFOR e nem propiciou as condições necessárias para a participação dos professores. A omissão da SED/MS sobrecarregou as Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES) que tentaram levar o Plano adiante, mas somente a UEMS concretizou a oferta dos cursos no ano de 2010, embora até o presente momento venha realizando tentativas de abertura de turmas especiais. A queda acentuada na pré-inscrição e a dificuldade na abertura de turmas especiais em MS são atribuídas à falta de incentivo do governo do Estado para a participação dos professores e a desarticulação do Fórum na condução desta política governamental. A operacionalização do regime de colaboração entre os entes federados constituiu o gargalo do Plano em MS, pois o mesmo carece de mecanismo de indução ou de obrigatoriedade, o que acaba por favorecer o “jogo de empurraempurra”. Assim as relações intergovernamentais ficam entregues à predisposição da colaboração entre os entes federados, vistos que estes gozam de autonomia institucional.

Palavras-chave: Formação de professores. Federalismo. Regime de colaboração. PARFOR. Mato Grosso do Sul.

ESTUDOS SOBRE DOCUMENTOS CURRICULARES(2000-2007): A REDE DE ENSINO DE MATO GROSSO DO SUL ENTRE POLÍTICAS CURRICULARES E CONHECIMENTO OFICIAL

AUTORA: YARA RIQUETE RODRIGUES

DATA: 12/04/2013 - Educação (Mestrado) - 82 p - Início: 2011

ORIENTADOR: Prof^ª Dr^ª Prof^ª Dr.^a Margarita Victória Rodriguez - UFMS

BANCA: Prof^ª Dr^ª Ruth Pavan - UCDB

Prof^ª Dr^ª Jacira Helena do Valle Pereira Assis - UFMS

RESUMO: Esta pesquisa buscou investigar nos documentos curriculares locais, ou seja, os documentos elaborados pela Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul – SED/MS, para o ensino fundamental nos anos de 2000 e 2007, os princípios, formatos e/ou vestígios da política de distribuição de conhecimentos, que entendemos inaugurada nos Parâmetros Curriculares Nacionais (1998). A hipótese que orientou nossas análises é a de que esses documentos trabalham com uma forma de interpretação da distribuição de conhecimentos, calcada na ressalva da busca de melhoria do ensino e de adequação às novas demandas e exigências sociais (conhecimento), assim como a necessidade de repensar o trabalho (*ensinoaprendizagem*) e de introduzir modificações necessárias (avaliação). Para realizar essa análise, consideramos o contexto de produção dos documentos curriculares nacionais e locais, tomados, neste estudo, como fontes documentais. Nossa metodologia orientou-se pelas técnicas das pesquisas bibliográficas e documentais, acrescidas do estudo comparado. Para o estudo comparado, optamos pela eleição de áreas de comparação que já orientavam nossa hipótese, a saber: conhecimento, *ensinoaprendizagem* e avaliação. Por fim, o estudo de documentos curriculares, particularmente os locais, tornou-se um instrumento de grande importância no palco das lutas sociais, dos conflitos de classe, uma vez que, no processo de distribuição dos conhecimentos, estão delineados os aspectos culturais e a ideologia que será comunicada, apresentada e assimilada por uma nação, no nosso

caso, uma região e, dessa forma, tem papel crucial na formação social e cultural das identidades dos indivíduos e de suas experiências educacionais.

Palavras-chave: Currículo. Documentos curriculares. Ensino fundamental

ESTRATÉGIAS DE ESCOLARIZAÇÃO: AÇÕES COMBINADAS ENTRE FAMÍLIAS DE GRUPOS DA ELITE E UMA ESCOLA DE PRESTÍGIO

AUTORA: DAIANI DAMM TONETTO RIEDNER

DATA: 15/04/2013 - Educação (Mestrado) - 183 p - Início: 2011

ORIENTADOR: Prof^ª Dr^ª Jacira Helena do Valle Pereira - UFMS

BANCA: Prof^ª Dr^ª Ruth Pavan - UCDB

Prof^ª Dr^ª Diana da Veiga Mandelert - UCP

RESUMO: Este estudo se insere na lacuna dos estudos acadêmicos acerca das relações que grupos da elite campo-grandense mantém com a escola e como se dá o processo de escolarização de seus filhos. A perspectiva teórica na qual pautamos nossa investigação remete aos estudos de Pierre Bourdieu e seus interlocutores. Perscrutam-se as estratégias mobilizadas pelos pais no processo de escolarização, para manutenção da posição social e econômica da família, bem como as estratégias acionadas pela escola, que mantém o acompanhamento conjunto e intenso nesse processo. O campo de pesquisa é uma escola privada localizada na cidade de Campo Grande – MS, o Colégio Bionatus, considerado de prestígio por conquistar, nos dois últimos anos, a melhor posição regional no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). O levantamento dos dados empíricos se deu a partir de um *Survey Online* respondido pelos estudantes, pais, professores e gestores dessa escola e também por intermédio da realização de entrevistas. O objetivo foi identificar e analisar as características das estratégias combinadas entre a escola privada de prestígio e as famílias de grupos da elite, que almejam garantir condições de competitividade no acesso ao ensino superior, garantindo assim o êxito nessa etapa da escolarização. A partir dos dados empíricos e com base no referencial teórico adotado, compreendemos que as “ações combinadas” entre a família e a escola indicam a existência de um “contrato de sucesso escolar” no qual as duas instâncias cumprem os seus distintos papéis a fim de garantir que os estudantes adquiram as condições favoráveis para o bom desempenho nas avaliações. As estratégias das famílias refletem o senso de investimento financeiro, cultural, social, de tempo e de esforços para acompanhar sistematicamente os estudantes. A escola, por sua vez, com sua estrutura física, corpo docente e material pedagógico exclusivo, oferece uma série de recursos que objetivam imprimir nos estudantes um ritmo/disciplina de estudo que ofereça maiores possibilidades de aprovação no curso superior, asseverando-lhes longevidade escolar. Ao divulgar os resultados, a escola adquire seu prestígio oficial e social e apresenta a sua capacidade técnica e pedagógica para atrair os estudantes que almejam o que a escola promete oferecer: qualidade de ensino e aprovação no vestibular.

Palavras-chave: Escolas de prestígio. Estratégias educativas familiares. Relação famíliaescola. Elites.

A ESCOLA BÁSICA BRASILEIRA EM FINAIS DO SÉCULO XX E INÍCIO DO XXI: por entre regulações, implementações e inovações curriculares

AUTORA: MARIA DO CARMO PINTO FAJRELDIN PAIM

DATA: 15/04/2013 - Educação (Mestrado) - 183 p - Início: 2011

ORIENTADOR: Prof^ª Dr^ª Fabiany de Cássia Tavares Silva - UFMS

BANCA: Prof^ª Dr^ª Laura Cristina Vieira Pizzi - UFAL

Prof^ª Dr^ª Regina Tereza Cestari de Oliveira - UCDB

RESUMO: Esta pesquisa investigou a política curricular para a educação básica, implementada na década de 1990, focalizando as elaborações curriculares do Ministério da Educação (MEC), a saber: Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental (PCN), séries iniciais (1ª a 4ª séries) e finais (5ª a 8ª série), dos anos de 1997 e 1998a, respectivamente, os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, aprovados em 2000, o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil do ano de 1998b. Tal focalização deu-se, por um lado, na perspectiva de estudar as formas de implementação e regulação organizadas pelas reformas curriculares em finais do século XX para a escola básica brasileira; e, de outro, analisar o processo de legitimação/justificação/problematização da função social da escola básica, a partir dos determinantes do novo contrato educativo inaugurado em finais do século

XX; e, ainda, desvelar as formas de seleção e distribuição de conhecimentos implementados por esse contrato na configuração da escola básica brasileira. O questionamento que nos orientou delineou-se na seguinte formulação: quais as implicações dos processos/formas de regulação e implementação organizadas pelas reformas curriculares em finais do século XX, na configuração da seleção e distribuição de conhecimentos pela escola básica brasileira? Para responder a essa indagação, partimos da hipótese de que essa escola, reinventada pelas reformas educacionais em finais do século XX, encontra-se delimitada pela problemática da democratização da escola pública, fazendo emergir a ideologia da inovação. Ideologia essa que se apresenta na recorrência aos discursos da qualidade e do controle da qualidade, da avaliação institucional, eficácia e da eficiência, da racionalização como determinantes da política curricular. Nosso desenho metodológico delimitou-se pelos procedimentos da pesquisa bibliográfica e documental. Em conclusão, apontamos a necessidade de seguir o debate em favor do conhecimento curricular, baseado nos saberes historicamente acumulados para que os alunos tenham possibilidades de apreender a complexidade do mundo no qual estão inseridos e atuar no sentido de modificar suas condições de existência, contribuindo para um projeto de mudança social que beneficie a toda coletividade social.

Palavras-chave: Escola Básica, Políticas curriculares, Reforma Curricular, Educação escolar.

A GESTÃO PEDAGÓGICA E A PARTICIPAÇÃO DOCENTE NA ELABORAÇÃO DA PROPOSTA CURRICULAR: UMA EXPERIÊNCIA NA ESCOLA DO SESI

AUTORA: MARGARETH APARECIDA QUINTINO DOS SANTOS

DATA: 25/04/2013 - Educação (Mestrado) - 181 p - Início: 2011

ORIENTADOR: Prof^ª Dr^ª Lucrécia Stringheta Mello - UFMS

BANCA: Prof^ª Dr^ª Ilma Passos Alencastro Veiga - UnB

Prof^ª Dr^ª Jucimara Silva Rojas – UFMS

Prof^ª Dr^ª Rosana Carla Gonçalves Gomes Cintra - UFMS

RESUMO: A presente pesquisa analisa a participação da equipe pedagógica e docente do Ensino Fundamental I no processo de elaboração da proposta curricular de uma das unidades escolares do Serviço Social da Indústria de Mato Grosso do Sul – SESI/MS, situada em Três Lagoas. Este trabalho foi conduzido pela pesquisa qualitativa, a qual permite ao pesquisador uma aproximação com o campo pesquisado. A metodologia consistiu na pesquisa de campo por meio da análise documental (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN nº 9.394/96, Parâmetros Curriculares Nacionais, Proposta Pedagógica, Regimentos Escolares), observação da realidade escolar e da realização de entrevista com questões semiestruturadas. As representações sociais foram apreendidas do discurso dos sete sujeitos, sendo cinco professores e dois gestores pedagógicos. A análise e interpretação dos dados e o levantamento das categorias foram mediados pela Análise de Conteúdo de Bardin (2009). A pesquisa realizada num período de reestruturação e organização curricular do serviço de educação do SESI revela a influência da mudança gestonária na cultura escolar. A construção de manuais para auxiliar na elaboração do currículo, a formação técnica dos educadores e a construção da proposta curricular parcialmente coletiva, marca a vivência da gestão empresarial na condução do trabalho pedagógico, contrapondo à proposta de participação democrática apresentados pelos documentos analisados.

Palavras-chave: Proposta curricular. Participação docente. SESI. Gestão empresarial

HABITUS ESTUDANTIL E DISTINÇÃO NO COLÉGIO MARIA CONSTANÇA BARROS MACHADO (1950-1970)

AUTORA: Solange de Andrade Ribeiro

DATA: 06/05/2013 - Educação (Mestrado) - 126 p - Início: 2011

ORIENTADOR: Prof^ª Dr^ª Jacira Helena do Valle Pereira - UFMS

BANCA: Prof Dr Marcus Aurélio Taborda de Oliveiras - UFGM

Prof^ª Dr^ª Eurize Caldas Pessanha – UFMS

Prof^ª Dr^ª Sílvia Helena de Andrade Brito - UFMS

RESUMO: O presente trabalho, de natureza qualitativa, tem como objeto a constituição do *habitus* estudantil e a distinção escolar vivenciada por sete ex-estudantes secundaristas, no período de 1950 a 1970, da atual Escola

Estadual Maria Constança Barros Machado. O objetivo é compreender o significado da educação secundária da Maria Constança na produção de saberes discentes, de normas, comportamentos e condutas incorporadas e consequentemente fomentadoras de disposições duráveis, que compõem o *habitus*. A perspectiva teórica adotada remete aos estudos de Pierre Bourdieu e seus interlocutores, por contemplar aspectos relacionados aos processos formativos aos quais o agente social é submetido, tais como: origem social e familiar, escolarização, trajetória escolar e profissional, *habitus* e angariação de diferentes tipos de capitais. Do ponto de vista metodológico, utiliza-se a revisão de literatura, em especial a produção acadêmica sobre o Maria Constança, o emprego de fontes documentais, organizados e publicados pelo Observatório de Cultura Escolar (OCE), além de outras fontes históricas e documentais, tais como documentos produzidos pelo Colégio Estadual Campo-Grandense, documentos oficiais do Ministério da Educação, divisão do Ensino Secundário da época e, por último, mapas e decretos municipais. Outro procedimento adotado foi a realização de entrevistas com egressos do Maria Constança - um grupo de sete estudantes secundaristas. A partir dos dados empíricos e com base no referencial teórico adotado, compreendeu-se que o ser estudante nessa instituição forneceu valores e comportamentos que nesses indivíduos conferiram uma postura voltada ao gosto pelos estudos, pelo ensino, pelo prestígio, a distinção social e profissional, que expressam um estilo de vida estudantil. O ser e estar estudante no caso dos egressos do Maria Constança entrevistados, perpassava a compreensão de uma ordem simbólica que permeava todos os agentes da referida instituição. Constatou-se que o ensino secundário no Maria Constança não apenas instruiu os estudantes, mas, sobretudo, possibilitou que eles adquirissem habilidades e um conjunto de regras sociais, de comportamentos, normas e valores que poderiam garantir lhes posições privilegiadas na sociedade.

Palavras-chave: ensino secundário; *habitus* estudantil; distinção; Colégio Maria Constança Barros Machado.

AS CONCEPÇÕES DO MASCATE NA HISTÓRIA DE SUA ATIVIDADE NA REGIÃO PANTANEIRA: PRODUZINDO E TROCANDO SABERES

AUTORA: Beatriz Teixeira Morettini Medeiros

DATA: 21/06/2013 - Educação (Mestrado) - 137 p - Início: 2011

ORIENTADOR: Prof^ª Dr^ª Sônia da Cunha Urt - UFMS

BANCA: Prof. Dr. Edgar Cezar Nolasco dos Santos - UFMS

Prof^ª Dr^ª Jacira Helena do Valle Pereira Assis - UFMS

RESUMO: Esta pesquisa tem o objetivo de investigar as concepções dos pantaneiros acerca do sujeito mascate, retomando-a, por meio de entrevistas colhidas das memórias de sujeitos que conviveram com ele, utilizaram os seus serviços ou participaram de suas vidas e de seu trabalho. O referencial teórico-metodológico adotado foi a abordagem histórico-cultural da Psicologia, representada por Vigotski e seus colaboradores, principalmente Luria e Leontiev. Foram utilizadas as contribuições dos psicólogos soviéticos para a compreensão da constituição do psiquismo humano que se faz por meio da apropriação da cultura expressa nos processos educativos. Buscou-se verificar como se deu a atividade do mascate pantaneiro, no contexto onde ele viveu e ainda vive, reconhecendo que, esse sujeito, para bem desempenhar a sua função, teve que lançar mão de diferentes estratégias por força das circunstâncias do locus geo-histórico cultural. Optou-se por uma pesquisa-empírica para que fossem registrados os depoimentos sob a forma de memórias a respeito desses sujeitos. Foram selecionados dez pantaneiros, sendo cinco fazendeiros, um peão, um capataz, um praeiro, uma cozinheira e um mascate, residindo no Pantanal, ou não, que utilizaram os serviços dos mascates. Como procedimento foi utilizada a entrevista oral com a análise das respostas dos entrevistados. Evidenciou-se que o mascate, na sua atividade de comerciar os mais diversos produtos nas diferentes fazendas da região pantaneira, realizou trocas de saberes, com os moradores da região, repassando para as pessoas o seu gosto pela música, pela leitura, pelas histórias, pela matemática. Constatou-se também que, o grande inconveniente da atividade do mascate, foi a venda de bebida alcoólica (pinga) para os peões nas fazendas, visando o lucro e desrespeitando a lei seca que fez com que os pecuaristas os expulsassem do pantanal, apesar do bom serviço que prestavam. Muitas outras questões sobre o significado e sentido do sujeito mascate do ponto de vista da forma de organização de seu trabalho, de possíveis explorações e de encaminhamento para sua quase inexistência na região pantaneira, podem ser pensadas a partir dessa pesquisa.

Palavras-chave: Mascate; Teoria Histórico-cultural; Concepções.